

O novo mapa político da Europa

O fim do Império Romano do Ocidente

Crise do império Romano (motivos):

- Os imperadores perderam a autoridade
- Dificuldades na administração e controlo de um império tão vasto
- Os Bárbaros juntaram-se às fronteiras do império, atraídos pelas suas riquezas.

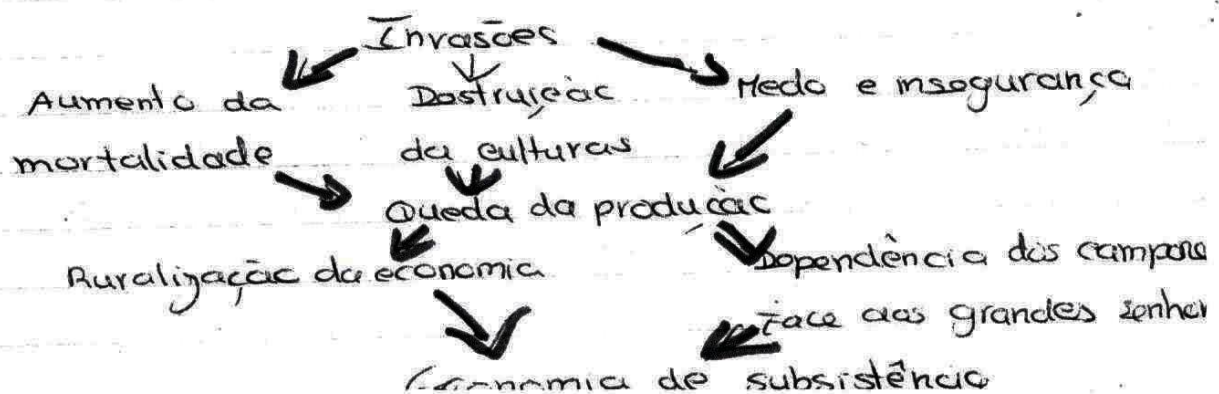
Os reinos bárbaros

A partir do séc V, os povos Germanos que invadiram o Império fundaram reinos na Europa. Cada reino era governado por um rei.

Os Romanos e os Bárbaros apesar das ~~convivências~~ diferenças tiveram de conviver.

O clima de insegurança

Entre os séculos VIII e X, verificou-se uma nova vaga de invasões que originaram um clima de insegurança e crise.

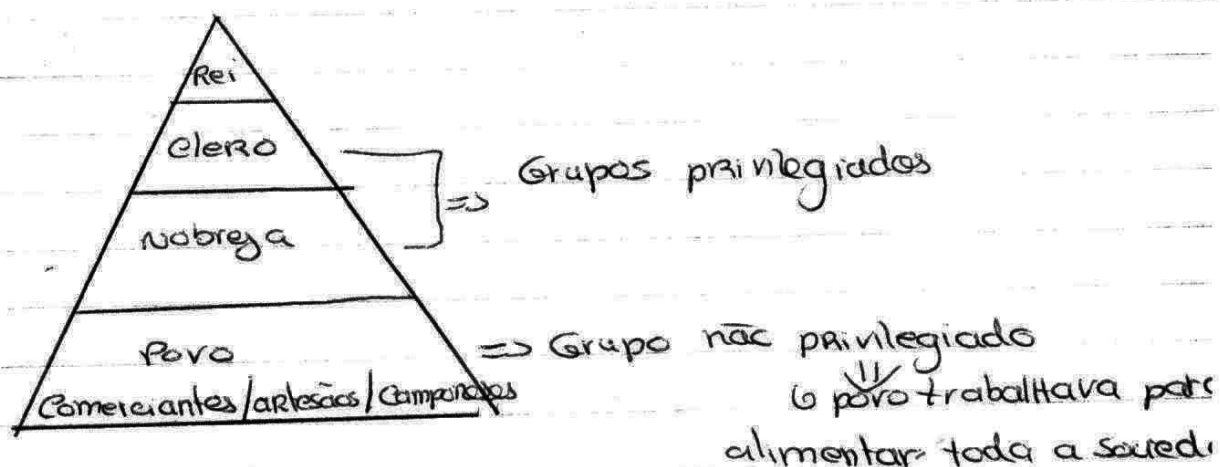


Ruralização = Valorização da agricultura

Economia de subsistência = Economia baseada na produção para consumo próprio, sem acumulação de excedentes.

A sociedade medieval

Pyramide social medieval



Privilegios do Clero e Nobreza:

- Isenção do pagamento de impostos ao rei
- Aplicação da justiça nas suas terras

Poder do clero:

- Na Idade Média, as pessoas eram muito religiosas, o que contribuía para o grande prestígio do clero. Este representava Deus na terra.
- A Igreja tornou-se poderosa a nível económico. Os reis, nobres e até o povo, faziam doações para a salvação da alma.

A nobreza (grandes senhores nobres)

- Função era combater.
- Participavam em caçadas, torneios e jogando xadrez.
- Tinham poder militar.
- Aplicavam a justiça.
- Tinham poder judicial e fiscal.

As terras senhoriais

90% da população medieval era constituído por camponeses que viviam nas domínios senhoriais.



Estas terras pertenciam ao rei, nobreza e alto clero (bispos e abades).

Estes domínios senhoriais dividiam-se em partes:

- a reserva - Residência do senhor / o moinho / o forno, lagar / as pastagens / os melhores campos / as florestas.
- os mansos - Eram terras arrendadas pelos senhores e famílias de camponeses livres, que as trabalhavam para assegurar a sua sobrevivência.

Obrigações dos camponeses:

- Pagar uma renda em dinheiro ou em produtos ^(as terras).
- Prestar dias de trabalho gratuito na reserva do senhor.
- Utilizar obrigatoriamente o forno, o moinho, ou a lagar do senhor, pagando em produtos esses serviços.

As relações Feudo-vassaláticas

Feudo → Terra ou outro bem que um senhor (o suserano) doava ao seu vassalo temporariamente ou para sempre

Vassalo → Senhor dependente de outro mais poderoso (o suserano) a quem jurava fidelidade e prestava serviços em troca de um feudo e de proteção.

As relações de vassalo eram feitas através de um contrato, celebrado numa cerimónia, que envolvia:

- a homenagem (o vassalo colocava-se na dependência do seu senhor)
- o juramento (o vassalo jura ser fiel ao suserano)
- a investidura (o suserano dá um objeto ao vassalo)

A sociedade feudal era hierarquizada, pois todos estavam sujeitos aos que lhes eram superiores.

A Igreja Católica no Ocidente europeu

Houve uma conversão de do povo Bárbaro ao Cristianismo

A difusão do monaquismo

Esta acção dos povos Bárbaros foi possível graças à acção do clero secular e do clero regular.

Clero Regular - abades e monges que vivem em comunidade (normalmente em mosteiros localizados no campo).

Clero secular = Bispos e párocos que vivem nas aldeias, vilas e cidades junto à população.

A arte - o românico

A arquitetura

- Edifícios românicos são volumosos e sólidos.
- As catedrais e igrejas românicas apresentam:
 - planta em cruz latina (a parte mais larga é a nave central e é cortada na parte superior por uma nave transversal e daí origem a uma cruz).
- A cobertura semicircular - abóbada de berço.
- O arco de volta perfeita.
- Aberturas poucas e estreitas.

Escultura e a pintura

- Elementos decorativos.
- A pintura um papel educativo (a história bíblica, contada em imagens).
- Pintura era, a fresco e encontrava-se nas abóbadas e nas paredes.
- As figuras esculpidas encontravam-se nos capitéis, nos tímpanos e nos portípos que cercavam as entradas.